

Os Seis Chapéus do Pensamento © de

Edward De Bono*

Um método de resolução de
problemas (problem solving)

e uma ajuda na tomada de decisões.





Informação



Intuição



Cautela



Optimismo



Criatividade

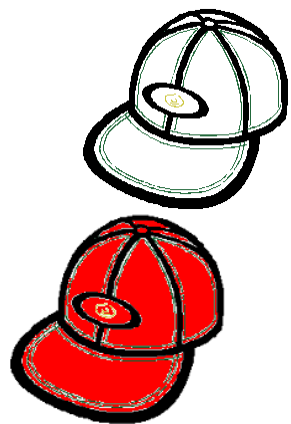


Organização

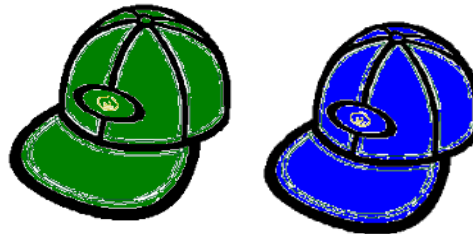
Edward De Bono*

- Médico e Doutor em Psicologia por Oxford, nasceu em Malta em 1933, tem os seus livros traduzidos em 34 línguas.
- Pode dizer-se que é o pensador mais conhecido internacionalmente. Trabalhou com as maiores empresas internacionais, como a IBM, Du Pont, Prudential, AT&T, British Airways, British Coal, NTT(Japan), Ericsson(Sweden), Total(France), e a Siemens entre outras.
- Tem vários prémios internacionais no domínio do pensamento e criatividade. Foi ele que 1º utilizou o termo “pensamento lateral” (lateral thinking)

<http://www.edwdebono.com/debono/biograph.htm>

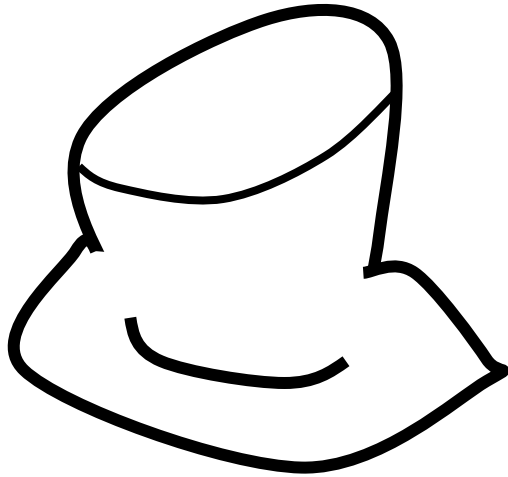


O que são os seis chapéus?



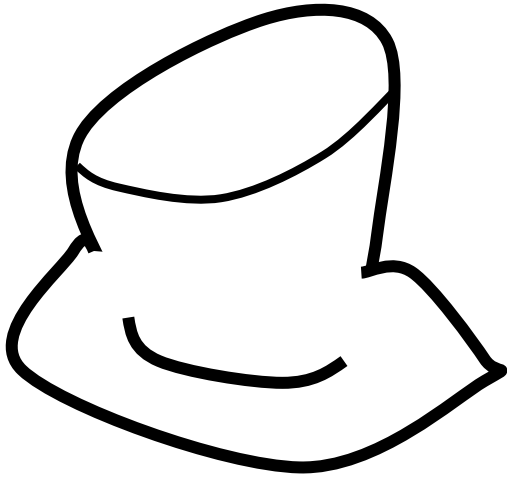
- Utilizados para desenvolver competências de pensamento de modo a abranger várias perspectivas sobre um assunto (pensamento paralelo);
- Podem ser utilizados conjuntamente para pensar sobre um assunto complexo ou num debate de ideias;
- Ou podem ser utilizados individualmente para atingir um objectivo ou concretizar uma tarefa;
- Cada chapéu representa um estado de espírito com o qual cada pessoa ou grupo de pessoas, deve encarar a realização de uma tarefa;
- podem agrupar-se em pares (como na imagem).
- São referidos pela cor não pela função ex: vamos agora usar o chapéu vermelho, significa que vamos deixar fluir as emoções, o que sentimos;

O chapéu branco



- Tem como característica principal o facto de ter um papel neutro, não sendo utilizado para gerar ideias, mas para relatar e enquadrar ideias que estão a ser sugeridas e usadas.
- Representa a energia canalizada para procurar e representar a informação.
- Baseia-se em dados e factos objectivos, e procura representá-los de forma sistematizada.

O chapéu branco



- exemplo prático: numa reunião, na sua fase inicial, todos os intervenientes devem usar o chapéu branco para apresentar da sua informação, dados e outros factos relevantes e objectivos.

Neutro e objectivo

Utiliza factos e figuras

Primeira classificação dos factos observados e

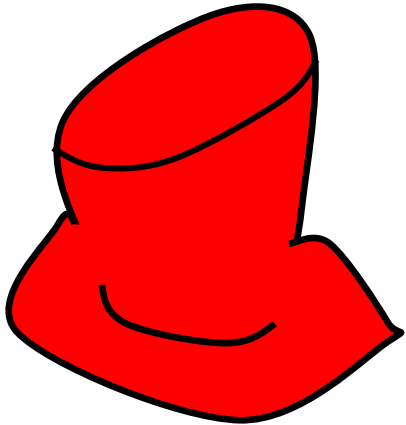
Nunca dá a sua opinião

Questão Chave:

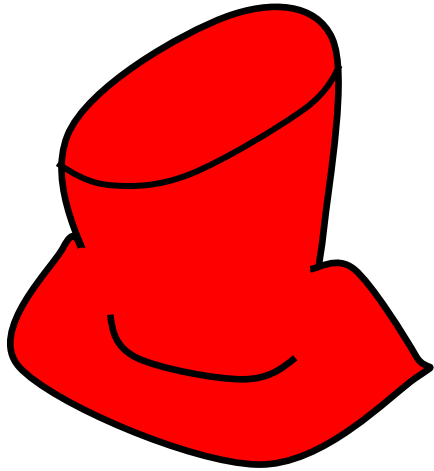
Quais são os factos? Que informação tenho acerca do assunto? Que outra informação necessito? Onde posso obter essa informação?

O chapéu vermelho

- Tem como característica principal o facto de se basear no pensamento dos sentimentos e das emoções das pessoas.
- Dá a possibilidade de cada pessoa expressar o que sente, o que a emociona, em que consiste a sua intuição do momento, sem que tenha de se justificar por isso.
- O chapéu vermelho funciona de maneira praticamente oposta ao chapéu branco..



O chapéu vermelho



- exemplo prático: numa reunião, quando alguém diz que o negócio ou temática em causa “pura e simplesmente não lhe agrada”, não justificando ou fundamentado a sua opinião, expressa no momento, em factos e dados objectivos.

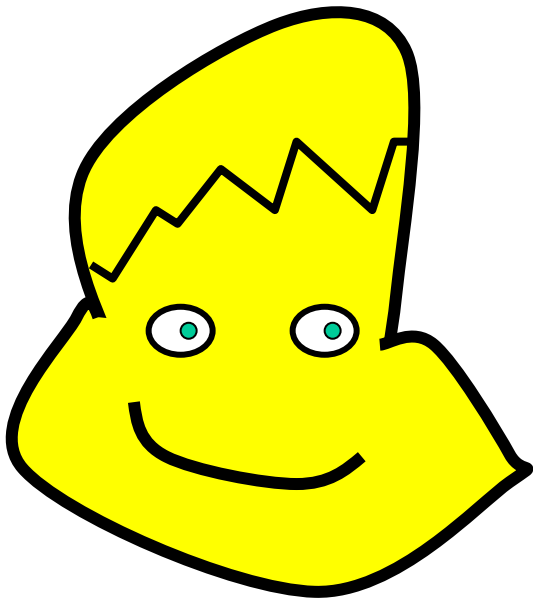
- Legítimas emoções e sentimentos
- ‘É ... o que eu sinto’
- medos, gostos, desgostos, amores, ódios
- Não pense muito nem durante muito tempo

Questão Chave:

Quais são os meus primeiros pensamentos e sentimentos acerca de um assunto?

Qual a nossa intuição?

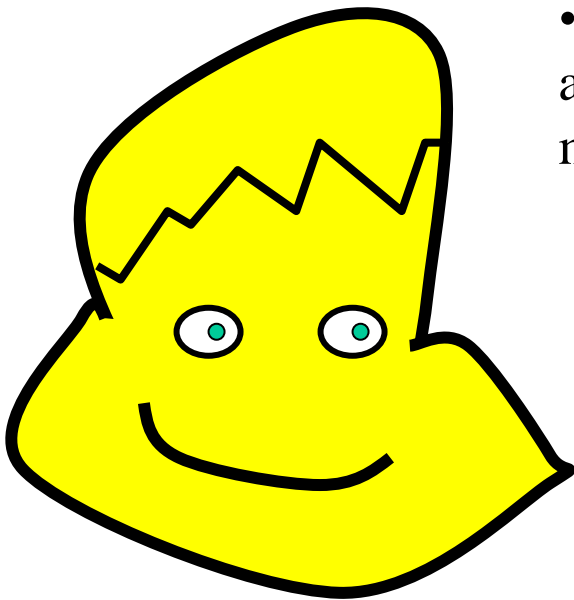
O chapéu amarelo



- Tem como característica principal o facto de estar inserido no pensamento optimista
- O pensador tenta deliberadamente encontrar todos os benefícios inerentes a uma determinada sugestão, ideia ou opinião.
- A pessoa apresenta tendência para concentrar-se nos benefícios inerentes a uma situação, para possuir uma visão positiva da realidade, para ter um pensamento construtivo das coisas.

O chapéu amarelo

• Exemplo prático: acontece quando alguém, na análise de um copo “meio cheio” ou “meio vazio”, mantém a primeira perspectiva.

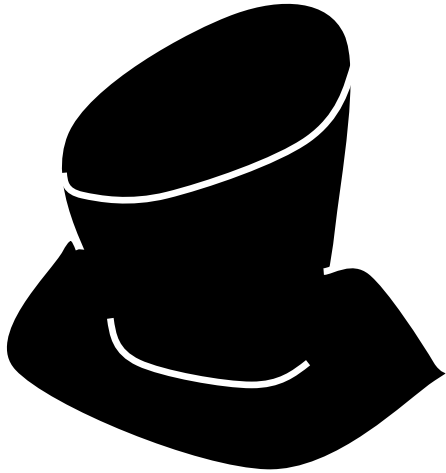


- Positivo e construtivo
- Procura e explora os benefícios
- Procura ao máximo encontrar um suporte lógico
- Cria propostas e sugestões concretas
- Permite visões e sonhos

Questão Chave:

Quais são os pontos positivos? O que pode acontecer de bom?

O chapéu preto



- Tem como característica principal o facto de trabalhar com a noção da cautela e da sobrevivência individual.
- Trata-se do chapéu mais usado e mais importante para as pessoas.
- Remete para um pensamento que se baseia na análise do mesmo, que tenta analisar todos os possíveis erros, riscos inerentes, obstáculos, conclusões, percebendo a lógica associada e a sua validade.
- Enquadra o papel que garante melhor a sobrevivência individual, quer em termos de relação interpessoal, quer em termos de contexto mais situacional e específico.

O chapéu preto



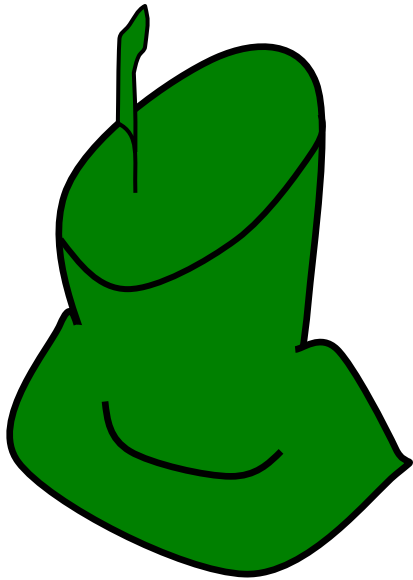
- Exemplo prático: numa reunião, quando alguém refere que a redução dos preços dos produtos não gerou um aumento de vendas suficiente, explicando isso através da concorrência e justificando a necessidade de alteração da estratégia de abordagem ao mercado.

- Cautela
- Análise consistente
- As razões lógicas prevalecem
- Aponta os principais perigos e os problemas potenciais
- Mostra as falhas de concepção

Questão Chave:

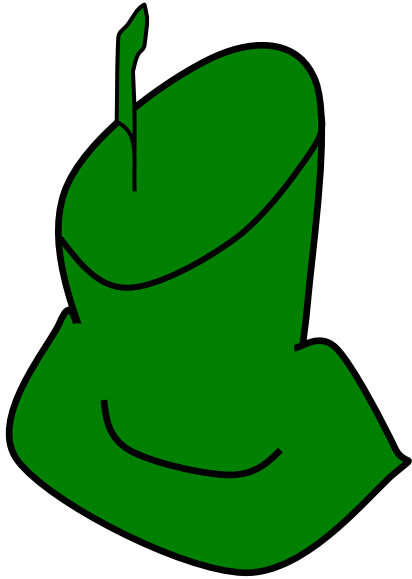
Quais são os pontos fracos? O que está errado? Quais são as dificuldades de implementação?

O chapéu verde



- Tem como característica principal a energia associada à criatividade, à inovação, a novas ideias.
- A pessoa mantém uma perspectiva de constante evolução, apresentando uma multiplicidade de opções e alternativas.
- Significa que cada pessoa pode provocar a mudança necessária, que é capaz de modificar e melhorar as situações, os acontecimentos, os resultados.

O chapéu verde



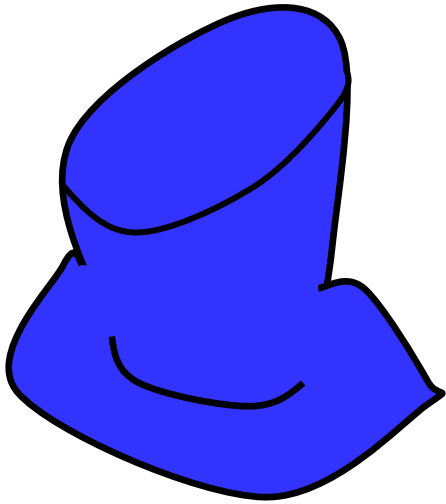
• Exemplo prático: sucede quando alguém que está na prisão muito tempo, vê oferecida, em regime de liberdade, uma pensão decente, que garante o apoio para a sua reinserção na sociedade, evitando o retorno a uma vida criminosa.

- Pensamento criativo
- Procura de alternativas
- As novas ideias não têm de ser lógicas
- A mudança substitui o julgamento
- Parte de uma ideia para alcançar outras ideias
- O Pensamento lateral usa o chapéu verde

Questão Chave:

Que mudanças posso propor? Há alternativas para isso?

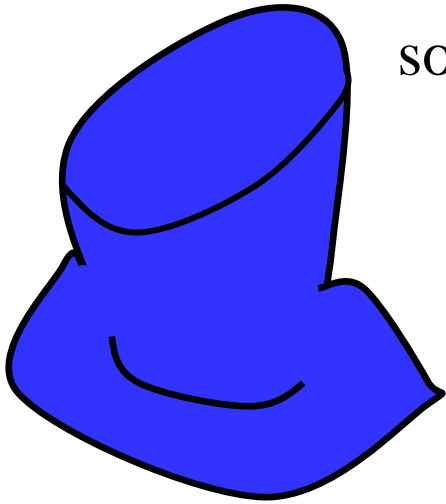
O chapéu azul



- Tem como característica principal o facto de se pensar sobre o pensar.
- A pessoa procura definições alternativas de um problema, tenta definir o objectivo do que se quer alcançar.
- Apresenta uma visão aérea, por cima do problema, tentando analisar todos os seus detalhes, para assegurar um controlo do seu processo de decisão.

O chapéu azul

•Exemplo prático: quando um grupo de pessoas vai de férias e, individualmente, procura concentrar-se sobre quais os objectivos das suas férias.

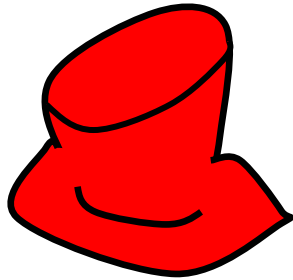


- Chapéu de “controlo”, do planeamento
- Organiza o pensamento
- Estabelece o foco da questão: Define os problemas e dá forma às questões
- Monitoriza e reproduz o pensamento
- É responsável pelos sumários, a ideia geral (overview) e pelas conclusões

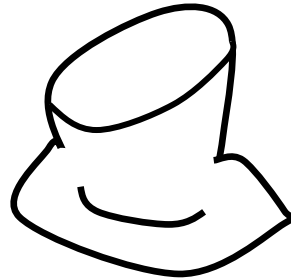
Questão Chave:

Que informação tenho acerca do assunto? Que outra informação precisamos? O que posso alcançar com a informação de que disponho?

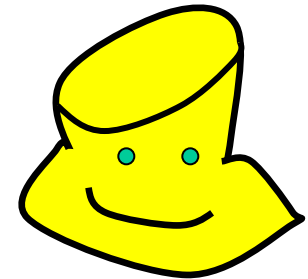
Os Seis Chapéus do Pensamento



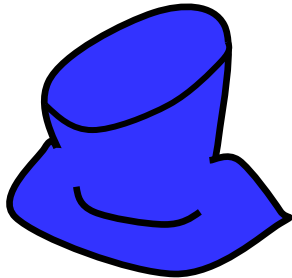
Intuitivo;
emotivo



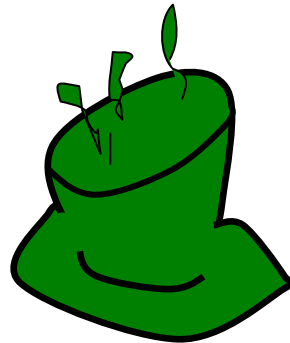
Informativo;
objectivo



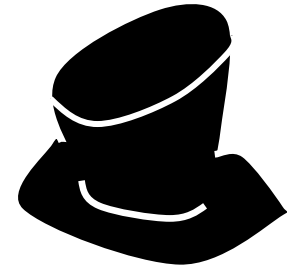
Construtivo;
positivo



Reflexivo;
organizador



criativo



Cauteloso;
cuidadoso



Bibliografia



Bono, Edward de (1985). *Os seis chapéus do pensamento*. Ed. Pergaminho, Cascais, Trad. de Tânia Ganho, 2005.



Bono, Edward de (1971). *O pensamento lateral: um manual de Criatividade*. Ed. Pergaminho, Cascais, Trad. de Tânia Ganho, 2005.



Sites consultados

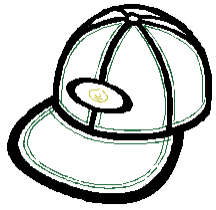
<http://www.edwdebono.com/>

<http://www.edwarddebono.com/Default.php>

<http://www.pressrh.com>

http://es.wikipedia.org/wiki/Edward_De_Bono





Acabou



Já?? Só agora?



Sim, mas foi útil e explicativo, porque mostrou a utilidade de uma técnica



Pois, mas é de difícil aplicação, porque não estamos habituados a utilizá-la



Em resumo: Embora com algumas possíveis dificuldades, podemos mudar a forma como tomamos decisões. Mas, entretanto este é o

FIM desta apresentação



Isto não é o fim, é antes o princípio de uma nova forma de pensar